

## Exercícios de Mundo Atual

1. (Enem) No dia 7 de outubro de 2001, Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam guerra ao regime Talibã, no Afeganistão. Leia trechos das declarações do presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, e de Osama Bin Laden, líder muçulmano, nessa ocasião: George Bush: Um comandante-chefe envia os filhos e filhas dos Estados Unidos à batalha em território estrangeiro somente depois de tomar o maior cuidado e depois de rezar muito. Pedimos-lhes que estejam preparados para o sacrifício das próprias vidas. A partir de 11 de setembro, uma geração inteira de jovens americanos teve uma nova percepção do valor da liberdade, do seu preço, do seu dever e do seu sacrifício. Que Deus continue a abençoar os Estados Unidos. Osama Bin Laden: Deus abençoou um grupo de vanguarda de muçulmanos, a linha de frente do Islã, para destruir os Estados Unidos. Um milhão de crianças foram mortas no Iraque, e para eles isso não é uma questão clara. Mas quando pouco mais de dez foram mortos em Nairóbi e Dar-es-Salaam, o Afeganistão e o Iraque foram bombardeados e a hipocrisia ficou atrás da cabeça dos infiéis internacionais. Digo a eles que esses acontecimentos dividiram o mundo em dois campos, o campo dos fiéis e o campo dos infiéis. Que Deus nos proteja deles.

(Adaptados de "O Estado de S. Paulo". 8/10/2001)

Pode-se afirmar que:

- A justificativa das ações militares encontra sentido apenas nos argumentos de George W. Bush.
- A justificativa das ações militares encontra sentido apenas nos argumentos de Osama Bin Laden.
- Ambos apoiam-se num discurso de fundo religioso para justificar o sacrifício e reivindicar a justiça.
- Ambos tentam associar a noção de justiça a valores de ordem política, dissociando-a de princípios religiosos.
- Ambos tentam separar a noção de justiça das justificativas de ordem religiosa, fundamentando-a numa estratégia militar.

2. (Enem) O texto a seguir é um trecho do discurso do primeiro-ministro britânico, Tony Blair, pronunciado quando da declaração de guerra ao regime Talibã: Essa atrocidade [o atentado de 11 de setembro, em Nova York] foi um ataque contra todos nós, contra pessoas de todas e nenhuma religião. Sabemos que a Al-Qaeda ameaça a Europa, incluindo a Grã-Bretanha, e qualquer nação que não compartilhe de seu fanatismo. Foi um ataque à vida e aos meios de vida. As empresas aéreas, o turismo e outras indústrias foram afetadas e a confiança econômica sofreu, afetando empregos e negócios britânicos. Nossa prosperidade e padrão de vida requerem uma resposta aos ataques terroristas.

("O Estado de S. Paulo", 8/10/2001)

Nesta declaração, destacaram-se principalmente os interesses de ordem

- Moral.
- Militar.
- Jurídica.
- Religiosa.
- Econômica.

3. (Enem) Segundo Samuel Huntington (autor do livro, "O choque das civilizações e a recomposição da ordem mundial"), o mundo está dividido em nove "civilizações" conforme o mapa adiante. Na opinião do autor, o ideal seria que cada civilização principal tivesse pelo menos um assento no Conselho de Segurança das Nações Unidas.



Sabendo-se que apenas EUA, China, Rússia, França e Inglaterra são membros permanentes do Conselho de Segurança, e analisando o mapa anterior pode-se concluir que:

- Atualmente apenas três civilizações possuem membros permanentes no Conselho de Segurança.
- O poder no Conselho de Segurança está concentrado em torno de apenas dois terços das civilizações citadas pelo autor.
- O poder no Conselho de Segurança está desequilibrado, porque seus membros pertencem apenas à civilização Ocidental.
- Existe uma concentração de poder, já que apenas um continente está representado no Conselho de Segurança.
- O poder está diluído entre as civilizações, de forma que apenas a África não possui representante no Conselho de Segurança.

4. (Enem) O movimento representado na imagem, do início dos anos de 1990, arrebatou milhares de jovens no Brasil.

Movimento dos Caras-Pintadas



Nesse contexto, a juventude, movida por um forte sentimento cívico,

- Aliou-se aos partidos de oposição e organizou a campanha Diretas Já.
- Manifestou-se contra a corrupção e pressionou pela aprovação da Lei da Ficha Limpa.
- Engajou-se nos protestos relâmpago e utilizou a internet para agendar suas manifestações.
- Espelhou-se no movimento estudantil de 1968 e protagonizou ações revolucionárias armadas.
- Tornou-se porta-voz da sociedade e influenciou no processo de impeachment do então presidente Collor.

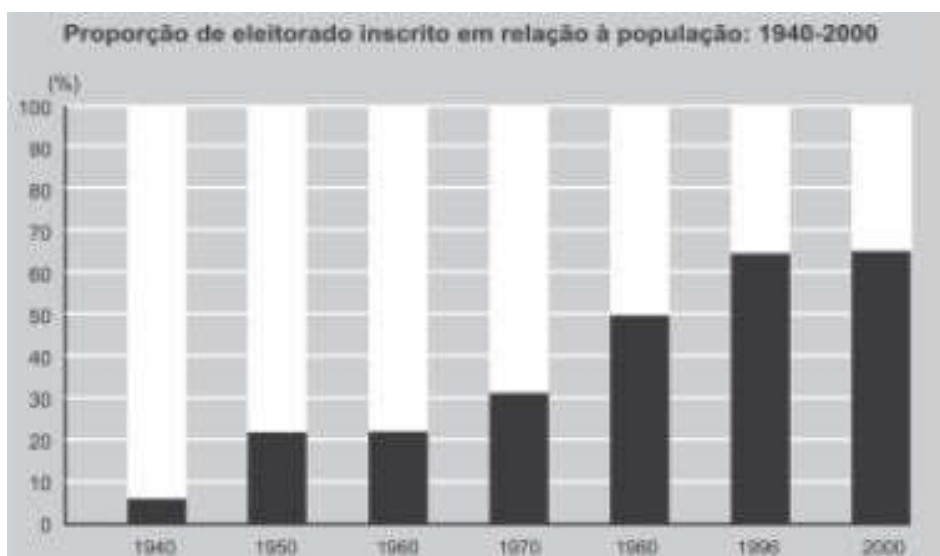
5. (Enem) Embora o Brasil seja signatário de convenções e tratados internacionais contra a tortura e tenha incorporado em seu ordenamento jurídico uma lei tipificando o crime, ele continua a ocorrer em larga escala. Mesmo que a lei que tipifica a tortura esteja vigente desde 1997, até o ano 2000 não se conhece nenhum caso de condenação de torturadores julgado em última instância, embora tenham sido registrados nesse período centenas de casos, além de numerosos outros presumíveis, mas não registrados.

*Disponível em: <http://www.dhnet.org.br>. Acesso em: 16 jun. 2010 (adaptado).*

O texto destaca a questão da tortura no país, apontando que

- A justiça brasileira, por meio de tratados e leis, tem conseguido inibir e, inclusive, extinguir a prática da tortura.
- A existência da lei não basta como garantia de justiça para as vítimas e testemunhas dos casos de tortura.
- As denúncias anônimas dificultam a ação da justiça, impedindo que torturadores sejam reconhecidos e identificados pelos crimes cometidos.
- A falta de registro da tortura por parte das autoridades policiais, em razão do desconhecimento da tortura como crime, legitima a impunidade.
- A justiça tem esbarrado na precária existência de jurisprudência a respeito da tortura, o que a impede de atuar nesses casos.

6. (Enem)



A análise da tabela permite identificar um intervalo de tempo no qual uma alteração na proporção de eleitores inscritos resultou de uma luta histórica de setores da sociedade brasileira. O intervalo de tempo e a conquista estão associados, respectivamente, em:

- a) 1940-1950 – direito de voto para os ex-escravos.
- b) 1950-1960 – fim do voto secreto.
- c) 1960-1970 – direito de voto para as mulheres.
- d) 1970-1980 – fim do voto obrigatório.
- e) 1980-1996 – direito de voto para os analfabetos.

7. (Enem) A Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, inclui no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e determina que o conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, além de instituir, no calendário escolar, o dia 20 de novembro como data comemorativa do “Dia da Consciência Negra”.

*Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).*

- a) Referida lei representa um avanço não só para a educação nacional, mas também para a sociedade brasileira, porque a legitima o ensino das ciências humanas nas escolas.
- b) Divulga conhecimentos para a população afro-brasileira.
- c) Reforça a concepção etnocêntrica sobre a África e sua cultura.
- d) Garante aos afrodescendentes a igualdade no acesso à educação.
- e) Impulsiona o reconhecimento da pluralidade étnico racial do país.

8. (Enem) As migrações transnacionais, intensificadas e generalizadas nas últimas décadas do século XX, expressam aspectos particularmente importantes da problemática racial, visto como dilema também mundial. Deslocam-se indivíduos, famílias e coletividades para lugares próximos e distantes, envolvendo mudanças mais ou menos drásticas nas condições de vida e trabalho, em padrões e valores socioculturais. Deslocam-se para sociedades semelhantes ou radicalmente distintas, algumas vezes compreendendo culturas ou mesmo civilizações totalmente diversas.

*IANNI, O. A era do globalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.*

A mobilidade populacional da segunda metade do século XX teve um papel importante na formação social e econômica de diversos estados nacionais. Uma razão para os movimentos migratórios nas últimas décadas e uma política migratória atual dos países desenvolvidos são

- a) A busca de oportunidades de trabalho e o aumento de barreiras contra a imigração.
- b) A necessidade de qualificação profissional e a abertura das fronteiras para os imigrantes.
- c) O desenvolvimento de projetos de pesquisa e o acautelamento dos bens dos imigrantes.
- d) A expansão da fronteira agrícola e a expulsão dos imigrantes qualificados.
- e) A fuga decorrente de conflitos políticos e o fortalecimento de políticas sociais.

9. (Enem) Tendo encarado a besta do passado olho no olho, tendo pedido e recebido perdão e tendo feito correções, viremos agora a página — não para esquecer-lo, mas para não deixá-lo aprisionar-nos para sempre. Avancemos em direção a um futuro glorioso de uma nova sociedade

sul-africana, em que as pessoas valham não em razão de irrelevâncias biológicas ou de outros estranhos atributos, mas porque são pessoas de valor infinito criadas à imagem de Deus.

*Desmond Tutu, no encerramento da Comissão da Verdade na África do Sul. Disponível em: <http://td.camara.leg.br>. Acesso em: 17 dez. 2012 (adaptado).*

No texto, relaciona-se a consolidação da democracia na África do Sul à superação de um legado:

- a) Populista, que favorecia a cooptação de dissidentes políticos.
- b) Totalitarista, que bloqueava o diálogo com os movimentos sociais.
- c) Segregacionista, que impedia a universalização da cidadania.
- d) Estagnacionista, que disseminava a pauperização social.
- e) Fundamentalista, que engendrava conflitos religiosos.

10. (UFRS) A crítica feita através da charge refere-se um aspecto da política econômica adotada pela administração FHC.



(Fonte: IMPRENSA, n.o 20, setembro de 1997, p. 86.) Leia as afirmações a seguir sobre a administração FHC.

I - A administração FHC tem privilegiado a abertura e a desnacionalização da economia do País, a privatização do setor público e uma política de compressão dos salários do funcionalismo público federal.

II - O governo FHC nega ser um governo de perfil neoliberal e justifica a política de desmantelamento do setor estatal com o discurso da necessidade de modernizar a economia brasileira como condição para inserir-se competitivamente no processo de globalização.

III - O sucesso do Plano Real e o processo de privatização da economia provocaram sensíveis melhorias sociais junto às massas dos excluídos do campo, esvaziando quase por completo a luta política dos movimentos sociais organizados no meio rural.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas I e II
- d) Apenas II e III
- e) I, II e III

## Gabarito

1. C
2. E
3. A
4. E
5. B
6. E
7. E
8. A
9. C
10. C